

## PE-117 - BAIIXO GANHO PONDERAL RELACIONADO A ESTENOSE HIPERTRÓFIA DO PILORO

Fernanda Ramos dos Santos<sup>1</sup>, Gracyele Abadia da Cunha Braga<sup>1</sup>, Carla Gabriela Rodrigues<sup>1</sup>, Luísa Custódio Teixeira<sup>1</sup>, Lara Sales França<sup>1</sup>, Kellen Cristina Kamimura Barbosa<sup>1</sup>

1 - Universidade de Uberaba - Uberaba, MG.

**Introdução:** A estenose hipertrófica do piloro (EHP) ocorre devido espessamento progressivo da musculatura pilórica, levando a um estreitamento e alongamento do canal pilórico, de causa não conhecida. **Descrição do caso:** Paciente M.H.A.F., 1 mês e 21 dias, sexo masculino, nascido a termo, parto sem intercorrências, PN: 3.965 g, em aleitamento materno exclusivo. Foi admitido em um pronto-socorro infantil, com queixa de vômitos há 2 semanas. Ao exame físico: Peso atual: 4.100 g, pele enrugada em região de abdome, turgor diminuído, fácies simiesca, desidratado. Abdome: ruídos hidroaéreos presentes, sem distensão e visceromegalias, timpânico a percussão. Restante do exame físico sem alterações. A radiografia de abdome mostrou uma dilatação gástrica importante. Devido à suspeita de EHP, foi realizado um ultrassom de abdome que confirmou o diagnóstico. Paciente foi submetido a piloromiotomia no 2º dia de internação hospitalar, com melhora importante dos vômitos, recebendo alta em bom estado geral após 48 horas da cirurgia. **Discussão:** A EHP tem como sintoma mais evidente os vômitos não biliosos em infantes entre a 2ª e a 12ª semanas de vida, em jato, pós-prandiais, com piora progressiva dos sintomas, associado frequentemente a perda de peso e desidratação. No caso descrito acima, o paciente apresentava-se desidratado e com um baixo ganho de peso esperado para idade (ganhou 2,6g/dia desde o nascimento, sendo que o esperado para idade seria 25 g/dia). Mais frequente em meninos, acometendo 3:1.000 nascimentos. O diagnóstico é realizado através de uma história clínica sugestiva e na palpação da oliva pilórica. Nos casos onde não foi possível palpar a oliva, como no caso relatado acima, a solicitação de exames de imagem faz-se necessária. **Conclusão:** A EHP deve ser considerada nos lactentes com histórico de vômitos e baixo ganho ponderal. O diagnóstico precoce determina uma conduta assertiva, reduz as consequências nutricionais e outras complicações.

## PE-118 - IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE RETINOBLASTOMA NA PEDIATRIA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE LITERATURA

Carla Cristani<sup>1</sup>, Pedro Ferreira Azevedo<sup>1</sup>, Mariana Brandalise<sup>1</sup>

1 - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) - Canoas, RS.

**Introdução:** O retinoblastoma é uma neoplasia que ocorre devido a mutações de células da retina, ou por fatores hereditários, no qual o bebê herda um gene com mutação supressora do tumor RB1. É uma doença rara, com prevalência de 3% dos diagnósticos de câncer na pediatria no Brasil e de 1,5 % no estado do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** Analisar os estudos publicados nos últimos 5 anos a fim de estabelecer a importância do diagnóstico precoce de retinoblastoma para um melhor prognóstico em bebês e crianças, até 5 anos de idade. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada por pesquisa, em 23 de março de 2022, nas bases de dados MEDLINE/PubMed e LILACS. Incluindo os seguintes tipos de estudos: coorte, transversais e retrospectivos, que abordassem a importância do diagnóstico precoce de retinoblastoma. Para compor o presente estudo foram utilizados 6 artigos (publicados nos últimos 5 anos). **Resultados:** Todos os artigos estabelecem que o diagnóstico precoce é de grande importância para o sucesso do tratamento, uma vez que as chances de cura podem chegar a 100%. O "teste do olhinho" pode ser feito já pelo médico neonatologista na maternidade e deve ser feito pelo menos até os 5 anos de idade da criança, faixa etária mais acometida pela neoplasia. Os trabalhos relatam que o principal tratamento é feito através de quimioterapia intra-arterial, realizado na artéria oftálmica e pode levar a 100% de chances de salvar o olho do paciente. **Conclusão:** A partir da análise dos artigos, pode-se concluir que o retinoblastoma, embora seja uma neoplasia rara, é também de fácil diagnóstico. O teste do olhinho é um grande aliado, uma vez que é considerado um diagnóstico precoce e deve ser feito desde quando o bebê está na maternidade, elevando as chances de cura a 100%.